



Título: Construir pontes em tempos de pandemia

Meio: Fundação Calouste Gulbenkian

Data: 21/05/2020

Link: <https://gulbenkian.pt/reportagem/construir-pontes-em-tempos-de-pandemia/?fbclid=IwAR1tUSd2x0zgfjinmCG6KAzdo99oUzbnGNpTeJOHeB7MNEYIqkuDv3rjyAM>

A Covid-19 deixou muitos projetos em suspenso, mas trouxe também ao de cima exemplos de força e superação. Fomos conhecer o caso do projeto Notas de Contacto - OCPsolidária na CERCIOEIRAS, apoiado pela iniciativa PARTIS

Desde 2009 que a CERCIOEIRAS – Cooperativa de Educação e Reabilitação dos Cidadãos com Incapacidade acolhe a Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP), numa parceria que, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian em 2013, ganhou o nome de Notas de Contacto. Este projeto, pioneiro em Portugal, desenvolve ações e atividades musicais orientadas para potenciar as capacidades da pessoa com deficiência, promovendo a sua qualidade de vida e integração na comunidade.

No início de março, a pandemia Covid-19 obrigou a que fossem adotadas medidas de contenção e, de um dia para o outro, as sessões de música semanais a que todos – professores e clientes, como são chamados os utentes da CERCIOEIRAS – estavam habituados tiveram de ser suspensas.

Mas a equipa não ficou por aqui. Teresa Simas, diretora de projetos da OCP, explica: “Os nossos três professores, Ana Maria Santos, Óscar Carmo e Rui Maia, que têm feito um trabalho espetacular com eles e que já acompanham o projeto há alguns anos, pararam estas atividades e começámos a desafiar-nos uns aos outros para ver o lado positivo e criativo desta situação. Começámos então a criar conteúdos e a pensar como é que poderíamos comunicar com eles para que pudessem dar continuidade à prática das atividades?”.

Foi assim que começaram a surgir, da parte dos professores envolvidos no projeto, pequenos vídeos com diferentes conteúdos: miniconcertos interpretados por eles, exercícios e tarefas musicais para lembrar e estimular o processo criativo já desenvolvido, atividades lúdicas e sugestões. São conteúdos simples que procuram alguma interação, lançando desafios, brincando com o ritmo, as cores, as palavras, tendo em conta as restrições técnicas de quem produz e as limitações de quem recebe, uma vez que cada músico participante tem necessidades e capacidades diferentes.

E a resposta rapidamente se fez ouvir. “O feedback das famílias e das terapeutas da CERCIOEIRAS tem trazido ao de cima a parte dos afetos, a felicidade com que eles recebem os conteúdos e ao verem as caras e ouvirem as vozes das pessoas que trabalham com eles”, conta Teresa. Na verdade, o sucesso da iniciativa foi tal que o acesso aos vídeos acabou por ser alargado a toda a CERCIOEIRAS, de forma a que mesmo aqueles que não participam no projeto possam assistir aos conteúdos. “É uma espécie de telescola musical privada da instituição”, sugere Pedro Carneiro, diretor artístico da OCP, para quem este é “um passo muito importante para continuar a alimentar o laço afetivo e artístico” entre professores e clientes, além de estreitar a distância (não física, mas emocional) inerente ao isolamento social.

COOPERATIVA
DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO
DE CIDADÃOS
COM INCAPACIDADE, CRL.

Rua 7 de Junho, 57 - 2730-174 Barcarena
t. 214 239 680 | f. 214 239 689
geral@cercioeiras.pt | www.cercioeiras.pt





Nos planos para o futuro está uma digressão nacional com os 5ª Punkada, a banda de música portuguesa constituída por jovens da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, a iniciar em outubro. Para já é incerto se esta digressão poderá realizar-se ou não, facto que não desmotiva a equipa nem lhe retira o otimismo. “A pandemia é um obstáculo enorme, obviamente, mas projetos como os nossos estão sempre a sofrer vários tipos de pandemias. Esta é mais uma crise”, garante Teresa. Já o maestro Pedro Carneiro afirma: “A nossa missão como artistas é construir pontes. Se nós somos os primeiros a abandonar as ferramentas, como é que as pessoas podem passar de um lado para o outro?”.

A Orquestra de Câmara Portuguesa foi fundada em 2007 com o propósito de desenvolver um trabalho musical pioneiro em Portugal junto das pessoas com deficiência. A parceria com a CERCIOEIRAS, em 2009, foi o início de um percurso que conta já 11 anos feitos e vários prémios ganhos. Além de proporcionar o acesso à cultura e à arte aos clientes da instituição, o projeto trabalha em conjunto com esta população para os tornar criadores, improvisadores e cocompositores da sua música, de tal forma que funciona hoje como “uma mini orquestra, um ensemble de música contemporânea, um grupo de música criativa, experimental e exploratória”. Em julho de 2019 esteve presente no festival Young Euro Classic, em Berlim, onde estreou a composição “Alcance” (Reach), de João Godinho, que lhe valeu o prémio “European Composer Award”, pela melhor estreia mundial.

Notas de Contacto – a OCPsolidária na CERCIOEIRAS é um dos projetos apoiados na terceira edição da iniciativa PARTIS.

COOPERATIVA
DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO
DE CIDADÃOS
COM INCAPACIDADE, CRL.

Rua 7 de Junho, 57 - 2730-174 Barcarena
t. 214 239 680 | f. 214 239 689
geral@cercioeiras.pt | www.cercioeiras.pt



Construir pontes em tempos de pandemia

A Covid-19 deixou muitos projetos em suspenso, mas trouxe também ao de cima exemplos de força e superação. Fomos conhecer o caso do projeto Notas de Contacto - OCPsolidária na CERCIOEIRAS, apoiado pela iniciativa PARTIS



Notas de Contacto©OCP



Desde 2009 que a CERCIOEIRAS – Cooperativa de Educação e Reabilitação dos Cidadãos com Incapacidade acolhe a Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP), numa parceria que, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian em 2013, ganhou o nome de Notas de Contacto. Este projeto, pioneiro em Portugal, desenvolve ações e atividades musicais orientadas para potenciar as capacidades da pessoa com deficiência, promovendo a sua qualidade de vida e integração na comunidade.

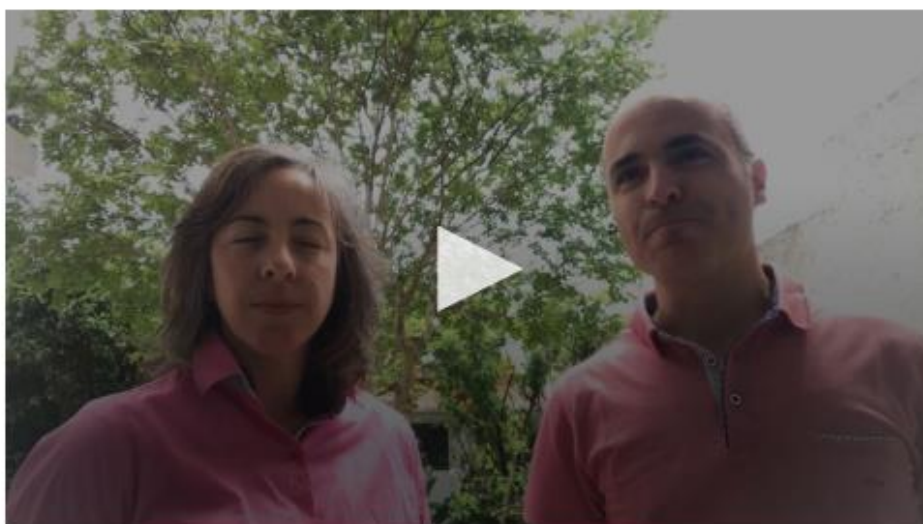
No início de março, a pandemia Covid-19 obrigou a que fossem adotadas medidas de contenção e, de um dia para o outro, as sessões de música semanais a que todos – professores e clientes, como são chamados os utentes da CERCIOEIRAS – estavam habituados tiveram de ser suspensas.



Mas a equipa não ficou por aqui. Teresa Simas, diretora de projetos da OCP, explica: “Os nossos três professores, Ana Maria Santos, Óscar Carmo e Rui Maia, que têm feito um trabalho espetacular com eles e que já acompanham o projeto há alguns anos, pararam estas atividades e começámos a desafiar-nos uns aos outros para ver o lado positivo e criativo desta situação. Começámos então a criar conteúdos e a pensar como é que poderíamos comunicar com eles para que pudessem dar continuidade à prática das atividades?”.

Foi assim que começaram a surgir, da parte dos professores envolvidos no projeto, pequenos vídeos com diferentes conteúdos: miniconcertos interpretados por eles, exercícios e tarefas musicais para relembrar e estimular o processo criativo já desenvolvido, atividades lúdicas e sugestões. São conteúdos simples que procuram alguma interação, lançando desafios, brincando com o ritmo, as cores, as palavras, tendo em conta as restrições técnicas de quem produz e as limitações de quem recebe, uma vez que cada músico participante tem necessidades e capacidades diferentes.

E a resposta rapidamente se fez ouvir. “O feedback das famílias e das terapeutas da CERCIOEIRAS tem trazido ao de cima a parte dos afetos, a felicidade com que eles recebem os conteúdos e ao verem as caras e ouvirem as vozes das pessoas que trabalham com eles”, conta Teresa. Na verdade, o sucesso da iniciativa foi tal que o acesso aos vídeos acabou por ser alargado a toda a CERCIOEIRAS, de forma a que mesmo aqueles que não participam no projeto possam assistir aos conteúdos. “É uma espécie de telescola musical privada da instituição”, sugere Pedro Carneiro, diretor artístico da OCP, para quem este é “um passo muito importante para continuar a alimentar o laço afetivo e artístico” entre professores e clientes, além de estreitar a distância (não física, mas emocional) inerente ao isolamento social.



Teresa Simas e Pedro Carneiro mostram, neste vídeo, uma parte do trabalho realizado.

COOPERATIVA
DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO
DE CIDADÃOS
COM INCAPACIDADE, CRL.

Rua 7 de Junho, 57 - 2730-174 Barcarena
t. 214 239 680 | f. 214 239 689
geral@cercioeiras.pt | www.cercioeiras.pt





Nos planos para o futuro está uma digressão nacional com os 5ª Punkada, a banda de música portuguesa constituída por jovens da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, a iniciar em outubro. Para já é incerto se esta digressão poderá realizar-se ou não, facto que não desmotiva a equipa nem lhe retira o otimismo. “A pandemia é um obstáculo enorme, obviamente, mas projetos como os nossos estão sempre a sofrer vários tipos de pandemias. Esta é mais uma crise”, garante Teresa. Já o maestro Pedro Carneiro afirma: “A nossa missão como artistas é construir pontes. Se nós somos os primeiros a abandonar as ferramentas, como é que as pessoas podem passar de um lado para o outro?”.

A Orquestra de Câmara Portuguesa foi fundada em 2007 com o propósito de desenvolver um trabalho musical pioneiro em Portugal junto das pessoas com deficiência. A parceria com a CERCIOEIRAS, em 2009, foi o início de um percurso que conta já 11 anos feitos e vários prémios ganhos. Além de proporcionar o acesso à cultura e à arte aos clientes da instituição, o projeto trabalha em conjunto com esta população para os tornar criadores, improvisadores e cocompositores da sua música, de tal forma que funciona hoje como “uma mini orquestra, um ensemble de música contemporânea, um grupo de música criativa, experimental e exploratória”. Em julho de 2019 esteve presente no festival Young Euro Classic, em Berlim, onde estreou a composição “Alcance” (*Reach*), de João Godinho, que lhe valeu o prémio “European Composer Award”, pela melhor estreia mundial.

Notas de Contacto – a OCPsolidária na CERCIOEIRAS é um dos projetos apoiados na terceira edição da iniciativa PARTIS.

Dar a volta

Conheça as histórias de alguns projetos apoiados pela Fundação Gulbenkian que souberam “dar a volta” em tempos de pandemia.

Salva mais

COOPERATIVA
DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO
DE CIDADÃOS
COM INCAPACIDADE, CRL.

Rua 7 de Junho, 57 - 2730-174 Barcarena
t. 214 239 680 | f. 214 239 689
geral@cercioeiras.pt | www.cercioeiras.pt

